



Universidade Federal do Pampa

Campus Santana do Livramento
Graduação em Administração
Trabalho de Curso

**A ÉTICA NA VISÃO DOS GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.**

**THE ETHICS IN THE VISION OF GRADUATING IN ADMINISTRATION OF THE
FEDERAL UNIVERSITY OF PAMPA.**

**LA ÉTICA EN LA VISIÓN DE LOS GRADUANDOS EN ADMINISTRACIÓN DE LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE PAMPA.**

João Rodrigo de Oliveira Salles.
Juliana Ribeiro da Rosa.

RESUMO: Este trabalho abordou o tema Ética na Administração tendo como foco o contexto acadêmico, como instrumento de importância ao profissionalismo. O objetivo desta tarefa, para efeitos de investigação com os graduandos, a respeito do grau de indispensabilidade dos valores morais nas organizações foi o de apontar os aspectos éticos de relevância aos acadêmicos do Curso de Graduação de Administração da Unipampa para o exercício profissional. Uma das causas de tal ausência dessa virtude de espírito do ser humano é a tendência de falha na conscientização dos alunos na própria universidade, por conta da baixa abordagem deste assunto na sala de aula. Os questionários aplicados aos estudantes da dita área serviram de base aos seguintes resultados: de um total de 107 respondentes, mais da metade dos alunos demonstraram confiança do indivíduo de possuir conduta ética, porém, menos da média deles, conheceram o Código de Ética do Profissional de Administração.

Palavras-Chave: Ética - Administração - Profissionalismo.

ABSTRACT: This work addressed the topic of Ethics in Administration, focusing on the academic context, as an instrument of importance to professionalism. The purpose of this task, for research purposes with undergraduates, regarding the degree of indispensability of moral values in organizations was to point out the ethical aspects of relevance to the undergraduate students of Unipampa 's Business Administration for professional practice. One of the causes of this absence of this virtue of the human being's spirit is the tendency of students' lack of awareness in the university itself. The questionnaires applied to the students of this area were based on the following results: out of a total of 107 respondents, more than half of the students demonstrated the individual's confidence to have ethical conduct, but less than their average, they knew the Code of Professional Ethics of Administration.

Keywords: Ethics - Administration - Professionalism.

RESUMEN: Este trabajo abordó el tema Ética en la Administración teniendo como foco el contexto académico, como instrumento de importancia al profesionalismo. El objetivo de esta tarea, a efectos de investigación con los graduandos, acerca del grado de indispensable de los valores morales en las organizaciones fue el de apuntar los aspectos éticos de relevancia a los académicos del Curso de Graduación de Administración de la Unipampa para el ejercicio profesional. Una de las causas de tal ausencia de esa virtud de espíritu del ser humano es la tendencia a fallar en la concientización de los alumnos en la propia universidad, por el bajo enfoque de este asunto en el aula. Los cuestionarios aplicados a los estudiantes de dicha área sirvieron de base a los siguientes resultados: de un total de 107 respondedores, más de la mitad de los alumnos demostraron confianza del individuo de poseer conducta ética, pero menos de la media de ellos, conocieron el Código de Ética del Profesional de Administración.

Palabras-Clave: Ética - Administración - Profesionalismo.

1 INTRODUÇÃO

A Ética acompanhou as sociedades no decorrer do tempo, passando por transformações conceituais. Na Idade Média, o Cristianismo ditou as normas da ética social. Desde o fim do Império Romano, a Igreja Católica exerceu influência nas relações entre o Clero e a Nobreza, enquanto o monarca, uma criatura de Deus na Terra, passa a ser visto de modo diferente diante dos súditos, perdurando esta forma por toda a Idade Moderna. A Teoria do Direito Divino dos Reis do filósofo Jean Bodin (1530-1596) evidenciou tal fato de ocorrência na História. (PASSOS, 2012)

O vocábulo Ética ganhou um novo sentido na Idade Contemporânea, em razão do advento da Ciência e da Tecnologia, enquanto do surgimento de dilemas entre o progresso humano com os desenvolvimentos socioeconômico e sustentável, no tocante aos cuidados com o Meio Ambiente. (PASSOS, 2012)

Quase todas as profissões estabeleceram códigos de ética junto aos conselhos de classe a fim de uma condução, rumo à normatização do comportamento no trabalho, requisito de qualidade ao emprego. O primeiro Código de Ética da Profissão de Administrador, foi criado em 6 de dezembro de 2010, com intuito de compilação leis, acerca da regulação dos profissionais na carreira, em prol da manutenção das teorias e das práticas de Gestão Organizacional, com enfoque na interdependência entre os elementos de indispensabilidade á vida numa organização, ou seja, finanças, pessoal e insumos, respectivamente. (PASSOS, 2012)

O Conselho Federal de Administração - CFA é o órgão responsável pela regulamentação da profissão do administrador, tendo como finalidade propugnar a compreensão dos problemas administrativos, além de orientar e disciplinar o exercício da profissão. Dentre suas funções competente, realizou a aprovação do novo código de ética dos profissionais de administração previsto pela Lei Nº 4.769, de 09 de setembro de 1965, em março de 2018, por meio da Resolução Normativa 537. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO b, 2018)

A direção rumo verdade é oferecida pela indispensabilidade do ser humano em proceder a um caminho em destino a uma racionalidade factual; um apontamento das veridades (ou das falsidades) dos fenômenos, mediante experimentos, observações e confirmações. Isso são claras evidências da primordial idade científica, para fins do apontamento das dissoluções, a partir das lacunas, sendo posteriormente completadas com ideias na formulação dos argumentos de teor de Ciência.

Para tanto, a presente pesquisa tem o intuito de responder a seguinte pergunta: **Qual a importância da conduta ética no exercício profissional para os alunos do Curso de Administração da Unipampa de Santana do Livramento?** O artigo tem como seguinte Objetivo Geral: identificar a percepção dos acadêmicos de Administração sobre a importância dos aspectos éticos no exercício profissional. Os Objetivos Específicos são, concomitantemente: a) compreender os conceitos de Ética para aplicações legais da área administrativa, ou seja, as normas, em conformidade com o Estatuto do CFA, b) estudar como os graduandos do Curso de Administração reagem às situações éticas c) verificar como os graduandos do Curso de Administração reagem às situações morais.

Nesse trecho é importante destacar a importância desse artigo, no quesito conhecimento da percepção dos discentes do campus, sobre o que ética, o código e, inclusive, da relevância do estudo, ao contribuir com o que já existe na literatura. Tais finalidades mencionadas serão uma orientação rumo às propostas de soluções em coerência com a realidade, bem como a conscientização do problema já exposto aqui.

Este artigo será de referência às próximas publicações e de outras pesquisas, ou seja, em razão do impacto da Ética em quase totalidade nas demais profissões e carreiras, a pretexto da conexão entre a teoria e a prática, com enfoque nas implicações na responsabilidade dos conselhos de classe de todo o país, um requisito à edificação de um equilíbrio entre o indivíduo e a sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico, eis os seguintes conceitos abordados de Ética, Ética Profissional, Ética Profissional em Administração de Empresas, Ética Aplicada à Sustentabilidade Organizacional e o Código de Ética do Administrador.

2.1 ÉTICA

A definição de Ética em Maria Lúcia (2015) consiste na reflexão sobre os princípios do ser humano, enquanto criatura de capacidade da distinção entre o “certo” e o “errado”, por meio do estabelecimento de um código de regras sob estipulação de um determinado grupo social, a fim de o indivíduo estar incluído ou excluído de um povo.

O próprio conceito de Ética tem como foco na teoria; no julgamento de valores com relação ao modo de ação de cada sujeito. A Moral distingue-se do dito vocábulo, pois dá atenção ao direcionamento da prática das pessoas. Elizete Passos faz tal diferenciação entre essas duas palavras (2012, p. 23): “a moral normatiza e direciona a prática das pessoas, e a ética teoriza sobre as condutas, estudando as concepções que dão suporte a moral.”

Gallo (2008, p. 54) conceitua Ética como “[...] a parte da Filosofia que se dedica a pensar as ações humanas e os seus fundamentos.” Nessa mesma linha de raciocínio, o autor expõe que esse ramo da Filosofia é de utilidade à construção de um homem de respeito aos demais e que isso é alcançado por algum método especial de civilização, sendo, a tecnologia, a religião, a política, a ciência e a arte, respectivamente.

E, finalmente, Arruda (2015, p. 214) define tal ramo filosófico, assim: “[...] reflexões sobre as noções e os princípios que fundamentam a vida moral.

Desde a Idade Antiga, sobretudo na Grécia, os respectivos filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles definiram a Ética como um valor, dado a compreensão do cenário de desigualdade nas *pólis*, cidades-estados de governo autônomo, mas com predomínio da Oligarquia no ramo

da política. Em Atenas, por exemplo, homens livres e filhos detinham o exercício do voto, embora, as mulheres, mesmo sendo atenienses, os estrangeiros e os escravos não desempenharam papel político na *Boulé*, assembléia de legisladores. (PASSOS, 2012)

À medida que surgiram agrupamentos complexos de sujeitos, no decorrer das eras da História da Humanidade, houve uma necessidade de se criar um código de regras; um indicador de inclusão ou de exclusão de um sujeito, em conformidade do grau de adequação (ou inadequação) a elas. (ARANHA, 2015)

Além da ética, outro conceito importante de ser citado é a Moral. Moral vem do latim *mores*, que quer dizer costume, conduta, modo de agir; enquanto ética vem do grego *ethos* e, do mesmo modo, que dizer costume, modo de agir. Essa identidade existente entre elas marca a tendência de serem tratadas como a mesma coisa. Contudo, alguns autores admitem que, apesar do estreito vínculo que as une, elas são diferentes. (PASSOS, 2012)

Para eles, a moral enquanto norma de conduta, refere-se às situações particulares e quotidianas, não chegando à superação deste nível. A ética, destituída do papel normalizador, ao menos no que diz respeito aos atos isolados, torna-se examinadora da moral. Exame que consiste em reflexão. (PASSOS, 2012)

Além da conceituação da ética da sociedade e uma breve explanação de moral, pudesse observar na próxima seção, a aplicabilidade da ética no Âmbito profissional.

2.2 ÉTICA PROFISSIONAL

Para Lopes de Sá (2012) a Ética Profissional é o ramo de tal área do conceito da Filosofia, ou seja, a profissão é o exercício de responsabilidade num dado ofício ou afazer em qualquer lugar de trabalho, a fim do ser humano cumprir obrigações sob determinações de leis de conduta, sendo que uma das importâncias disso é o convívio de harmonia entre os profissionais, em prol da troca de procedimentos, e por efeito, credibilidade numa organização.

O conceito de profissão tem relação intrínseca a um comportamento ético da pessoa desenvolvendo uma atividade com honradez e estabilidade, ao serviço das demais e benefício próprio, no que tange a busca pela satisfação em função de um determinado cargo. (NALINI, 2013)

Lopes de Sá (2012, p.155) ainda afirma que a profissão adquire expressão ética ou de utilidade á uma conduta específica, assim: “[...] A profissão, como prática habitual de um trabalho, oferece uma relação entre necessidade e utilidade, no âmbito humano, que exige uma conduta específica para o sucesso de todas as partes envolvidas.” Nesse caso, as boas condutas criam um ambiente voltado aos prazeres de espírito entre todos os sujeitos no local de trabalho.

O valor do profissional é acompanhado de princípios éticos para que ocorra uma imagem de totalidade na qualidade do sujeito na organização. (LOPES DE SÁ, 2012)

O mesmo autor (2012, p.194) diz a respeito do profissional, enquanto elemento de constituição de uma empresa, para fins de uma imagem de responsabilidade de parte dos criadores. “[...] O profissional é quem constitui uma empresa. Tudo o que dimanar dessa organização, ainda que realizado por auxiliares, terá sempre a responsabilidade dos criadores.”

O zelo, a pontualidade e o sigilo, por exemplos, são valores com implicações à reputação de uma determinada organização e que dependerá da importância do executor de uma profissão num setor do local de trabalho. (LOPES DE SÁ, 2012) Sem essas virtudes do indivíduo em adequação à cultura organizacional, então ocorrerão perdas de quantidade de funcionários e de qualidade dos bens e serviços obtidos por ela mesma. As organizações dessa maneira sofreriam com queda na credibilidade e, por tabela, com acúmulo de prejuízos de ordem das finanças. A

falência (extinção), por conta do descuido (falta de comprometimento) com a Ética numa profissão seria de forma inevitável.

2.3 ÉTICA PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Segundo Maria Cecília (2002), a Ética Profissional sob o contexto da Administração de Empresas é o conjunto de princípios, em nome da defesa de um organismo, ou seja, um instrumento de mister contra abusos entre os sujeitos e, inclusive, um meio de interação competitividade-pessoas. Dessa forma, a sobrevivência de uma instituição dependerá de que forma ela trata os clientes e os fornecedores, em prol da imagem no mercado, por exemplo.

Um dos desafios para as empresas desfrutarem de uma continuidade no sucesso das mesmas é o exercício uma ética interna, que oriente as suas decisões e permeie as relações entre as pessoas de participação na vida empresarial. A sobrevivência e a evolução das organizações dependerão de uma ligação entre a capacidade de adoção e de aperfeiçoamento das condutas marcadas pela seriedade, humildade, justiça e da manutenção dos direitos e deveres dos homens. (DOMENICO; PERES, 2010)

Porém, há falta de monitoramento dos ditos alicerces, dado à visão autocrata de uma organização, ou seja, uma instituição sem atenção aos recursos humanos, financeiros e (ou) materiais e disso surgem às posturas antiéticas, por conta de decisões conservadoras; decididas sem sentido, a fim do benefício próprio, mas com malefícios à imagem organizacional: altos custos, disputas na Justiça e encerramento das operações diante de incertezas sem uma mitigação dos riscos.

Nas relações com os empregados, fornecedores, e com os sócios, respectivamente, eis os comportamentos de inadequação à cultura moral: adulteração de produtos, agressão física, assédio sexual, caixa dois, cobranças indevidas de contas, corrupção ativa (passiva), desigualdade salarial, desinteresse, desrespeito, desconsideração, especificações incompletas, maquiagem contábil, preços abusivos, sonegação de impostos e trato desumano do chefe com o funcionalismo. (ALONSO; CASTRUCCI; LÓPEZ, 2008)

Esses procedimentos, de maneira ordinária, permanecem sem exposição a sociedade, embora, cedo ou tarde são descobertos pela imprensa, abalando a empresa. Na melhor (pior) das hipóteses, ela incorrerá em gastos de vulto para reestabelecer o equilíbrio. A televisão, os jornais impressos e os *sites* de notícias expõem casos, sendo: atitude de desmoralização dos trabalhadores causada pelo diretor, extorsões, fraudes, jornadas alusivas ao trabalho escravo, longas horas de tarefas, pagamentos indevidos e racismo. (ALONSO; CASTRUCCI; LÓPEZ, 2008)

As razões de conveniência para a ênfase ética nas companhias consistem dos seguintes elementos: o direito de propriedade, o respeito à dignidade pessoal, a primazia do trabalho e o alicerce da solidariedade, por essa ordem. Isso implicará na valorização da intangibilidade (bens intangíveis) do ativo de uma empresa, graças a uma certa tendência de sucesso, por meio da minimização das incertezas. (ALONSO; CASTRUCCI; LÓPEZ, 2008)

2.4 ÉTICA APLICADA À SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

Conforme Marcelo Durau (2010), os princípios éticos que regem a sustentabilidade nos negócios são, respectivamente: a consciência, isto é, a disposição moral do ser humano, a liberdade; integridade do modo de ser e agir da pessoa e a responsabilidade; o compromisso

diante da busca pela satisfação de alguma necessidade dele. Assim, a organização buscará sua missão, no caso do comprometimento dos sujeitos, em cada nível de atuação da mesma.

Sustentabilidade ou Desenvolvimento Sustentável em sua definição é o incremento econômico e social que busca a satisfação das necessidades humanas da geração atual, sem comprometer as gerações futuras. O dito vocábulo foi consagrado na Conferência da Organização das Nações Unidas de 1992, sobre o Meio Ambiente realizada na cidade do Rio de Janeiro. (FILHO, 2018)

A corporação tem sido, de forma da História, vista como centro de referência para a reflexão sobre Ética e Responsabilidade nos negócios, enquanto caminhos rumo a um destino em comum, a sustentabilidade organizacional; uma atividade da lógica corporativa com visão na preservação das próximas proles, a fim dos cuidados com o presente de uma empresa. Dessa maneira, criar-se-ão mudanças de conduta; mecanismos de controle de quantidade e da qualidade dos insumos, por exemplo, fator de prevenção dos desperdícios ou perdas. (ASLHEY et. al., 2005)

Embora das diversas inovações e de algumas avaliações de veiculação na mídia, ainda não surtiram efeito, nem consenso sobre os arranjos institucionais com capacidade de envolvimento dos atores adequados ao combate de consistência à crise socioambiental no Brasil e no Mundo. Eis os casos de notoriedade: o rompimento da Barragem da Mineradora Samarco que culminou em contaminação da Bacia do Rio Doce e o vazamento de substância radioativa de uma usina nuclear no Japão.

Organismos acertam, mas cometem erros. Mesmo que processos tenham programas automatizados, eles foram feitos pelas pessoas. Por esse ponto de vista, uma empresa sustentável e uma insustentável se diferenciam pela forma de ela lidar com os erros e mitigar ameaças, pois não há como dissociar a Ética e Responsabilidade da Sustentabilidade.

Não se aprende dentro de uma empresa a ser ético e altruísta. Ou essas características são desenvolvidas ao longo de nossa vida, a começar nas escolas e universidades, ou simplesmente não as temos em nossa trajetória.

2.5 CÓDIGO DE ÉTICA DO ADMINISTRADOR

O Código de Ética da Profissão de Administrador (CEPA) estabelecido por Resolução Normativa Nº 537 no dia 22 de março de 2018 é dividido em preâmbulo, oito capítulos e vinte e três artigos. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018) Tal regulamento é oriundo de um trabalho com minuciosidade e com visão ao respeito à classe e ao profissionalismo, fundamentos de essência à manutenção da profissão de gestor de organizações, ora públicas, ora privadas, como descreve o Artigo Primeiro da referida norma:

Art. 1º. O exercício das atividades abrangidas pela Lei nº 4.769/1965 exige conduta compatível com os preceitos deste Código e com os demais princípios da moral individual, social e profissional:

§ 1º. O profissional de Administração, atuando como empregado, servidor público ou profissional liberal, não pode abdicar de sua dignidade, prerrogativas e independência profissional.

§ 2º. O disposto neste Código aplica-se aos profissionais de Administração inscritos no CRA da respectiva jurisdição, no exercício da atividade profissional.

§ 3º Considera-se atividade profissional, para fins de aplicação deste código, o exercício de mandato eletivo no âmbito dos Conselhos Federal e Regionais de Administração. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018, p. 2)

Além disso, o regulamento apresenta os deveres da profissão de administrador:

Art. 2º. São deveres do profissional de Administração:

I - exercer a profissão com zelo e honestidade;

II - defender os direitos e interesses do cliente;

III - guardar sigilo sobre o que saiba em razão do exercício profissional lícito de seu ofício,

IV - manter independência técnica na orientação de serviços, sem abdicar de sua dignidade e prerrogativas, seja como profissional liberal ou empregado;

V - empenhar-se, continuamente, em seu aperfeiçoamento pessoal e profissional;

VI - zelar por sua reputação pessoal e profissional, bem como pelo prestígio e dignidade da profissão;

VII - esclarecer o cliente sobre a função social da organização e a necessidade de preservação do meio ambiente. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018, p. 2)

Isso traz uma série de leis conferindo a uma conduta de adequação à ocupação, de modo a garantia da disciplina, da moral e da ordem, sendo, portanto, vários fatores de habilitação ao mercado de trabalho. A participação a eventos, de forma voluntária, constitui uma das necessidades do profissional, mas de nada adianta isso se o mesmo tratar o com devido desrespeito e descuidado a um colega de carreira, por exemplos. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018)

A profissão se organiza em dois organismos, a saber: Conselhos Regionais de Administração (CRAs) dos estados do Brasil e no Conselho Federal de Administração (CFA) com sede fixa em Brasília. Tais entidades contam com seu respectivo Tribunal Regional de Ética dos Administradores e o CFA tem o Tribunal Superior de Ética dos Administradores. (ALONSO; CASTRUCCI; LÓPEZ, 2008) Essas instituições julgam comportamentos adequados ou inadequados ao ofício. No caso de o trabalhador cometer alguma infração durante o exercício funcional, o mesmo estará sujeito a penalizações desde advertências, até a cassação do registro profissional. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018)

Quando ocorre um processo, por exemplo, o acusado é intimado e tem prazo de quinze dias para a apresentação da defesa, especificando as provas e arrolando as testemunhas. Na intimação, ele é obrigado a dizer qual violação cometeu, ou seja: se uma das oito tipificadas no Artigo Décimo-Sexto do CEPA que cometeu tal crime. Ele deverá também conhecer, nesta altura, a sanção com previsão para a infração. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018)

As Infrações e os Direitos do administrador têm um total de 25 itens. Uma observação: as infrações totalizam acima da metade dos Direitos; 19 itens; uma estipulação dos atos ilícitos que desconfiguram a ética da profissão de administrador. (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2018) O indivíduo tem a responsabilidade por tal cargo e por isso tomará extremo cuidado com seus atos, pois muitas coisas lhe são vedadas pela precaução de sua classe com seus clientes. Uma das recomendações é que o administrador deixe seu cargo se por acaso tomar ciência sobre algum tipo de desconfiança do cliente de seu trabalho.

Diante do exposto, o referido Código de Ética traz tanto ao administrador, quanto ao futuro profissional, um conhecimento acerca das sanções, no caso de os mesmos cometerem faltas ou quaisquer ações de indisciplina, conforme a gravidade do ato de incompatibilidade à profissão. Tal fato confere o poder de consciência diante de um cuidado com decisões que levarão às situações éticas ou antiéticas nas organizações.

Segundo a leitura do próprio código, as infrações do profissional de Administração são as seguintes, em destaque: manutenção da sociedade de profissionais sem registro nos CRAs, violação de sigilo profissional, uso de artifícios enganosos para obtenção de vantagens, prática de assédio durante o exercício da profissão, facilidade profissional a terceiros sem habilitação e afastamento das funções sem aviso ao CRA.

Em suma, os direitos do profissional de Administração constituem um rol de garantias à boa imagem da classe, mas os deveres; as obrigações de pertinência ao profissionalismo dotado de valores e de reputação ilibada para fins da introdução dos procedimentos de eficiência e de eficácia nas organizações, em busca de uma gestão com competência mais objetiva (racional) e menos subjetiva. (irracional) Em destaque, algumas obrigações e direitos do administrador: proteção da propriedade intelectual, apontamento de falhas nos regulamentos, exigência por remuneração justa, liberdade na profissão, competição honesta e recusa do exercício, em caso de más condições (ambiente insalubre ou perigoso à saúde do trabalhador) no ambiente de trabalho.

3 METODOLOGIA

Nesta seção será apresentada a metodologia que foi aplicada para alcançar os objetivos da presente pesquisa. O tipo de pesquisa será descritivo, que de acordo com Hair et al. (2005), consiste em planos de pesquisa estruturados e especificamente criados para medir as características do tema do estudo. Nesse estudo, o intuito foi de verificar o conhecimento (ou não) do papel da Ética Profissional ao exercício na profissão dos graduandos em administração da Universidade Federal do Pampa.

A abordagem aplicada foi a quantitativa, na qual determina uma amostra contendo uma quantidade qualquer de elementos com importância ao levantamento de dados traduzidos em números e os mesmos em conclusões genéricas, com o auxílio de uma escala de valores (HAIR et. al., 2005).

O Método de Pesquisa foi o *Survey*, que de acordo com o Hair et al. (2005), é o método versa um artifício para a coleta de dados a partir de indivíduos ou de um grupo. Na qual variam entre atitudes, crenças, faixas etárias e demais variáveis. A técnica de coleta de dados foi o questionário. Questionário é uma tradução dos objetivos em itens escritos e constituído por uma série ordenada de questões, que são respondidas de forma objetiva. (GIL, 2010)

O questionário foi elaborado com base na estrutura proposta pelos autores Costa, Lemos, Lobo (2009). O modelo proposto pelos autores consistia em um questionário com três blocos de questões, além das demográficas. Uma primeira foi construída com base nos estudos de Serpa (2006) e Singhapakdi et al. (1995). A segunda que trata sobre as percepções morais estabelecidas com inspiração na escala de *Ethics Position Questionnaire* – EPQ de Forsyth (1980). E o terceiro associava quatro cenários de intenções morais e éticas, que não foram utilizadas nesta pesquisa.

O aplicado no presente estudo ficou estruturado em três seções. A primeira seção consistiu nas questões para verificar o perfil do aluno respondente, na qual foram questionados quanto a faixa de idade, sexo, estado civil, local de residência, atuação profissional, semestre na qual pertence aproximadamente. Além de questões relacionadas ao fato de ter cursado a disciplina de ética profissional, o conhecimento do código de ética profissional da administração, da frequência de leitura do código e de duas questões: *você acredita que o administrador é responsável pela prática ética nos negócios?* e *Você acredita que o administrador é responsável pela responsabilidade social do seu negócio?*

A segunda seção corresponde as questões de percepção de ética e a terceira seção a as percepções morais do respondente, ambos extraídos do instrumento de Costa, Lemos, Lobo (2009). O intuito de utilizar um instrumento já validado, dá-se para facilitar a análise dos dados.

A população escolhida para a aplicação do estudo, portanto, foi os graduandos em Administração da Universidade Federal do Pampa. Entrou-se contato com a secretária do campus Santana do Livramento, para verificar a número de estudantes matriculados no segundo semestre de 2018. E obteve-se como resultado que no semestre, na qual se propôs o estudo, estavam matriculados 170 alunos no Curso de Administração Diurno e 183 alunos no Curso de Administração Noturno, totalizando assim 353 alunos.

A proposta inicial do estudo era obter o maior número de alunos. Entretanto, dado o tempo de elaboração do artigo, fez-se necessário a extração da amostra para um número representativo, que com margem de erro de 5%, seria de 180 alunos. No entanto, no período em que foi realizada a pesquisa atingiu-se apenas 107 alunos respondentes.

Para análise de dados foram utilizados os cálculos estatísticos. Dentre os métodos usados, temos a média aritmética e a moda. Conforme Hair et al. (2005), a Média Aritmética consiste numa medida de tendência central e com dados de razão, a Mediana é o valor no centro da repartição e a Moda corresponde a um elemento de maior frequência numa amostra. Também foram apresentados os valores mínimo e máximo, para ter uma dimensão dos resultados obtidos para cada questão.

Além disso, aplicou-se a Análise de Variância ou ANOVA, verificar se há diferença de média no comportamento ético entre os semestres do curso de administração. Ainda de acordo com Hair et al. (2005), a ANOVA é utilizada para avaliação e o apontamento das diferenças estatísticas entre as médias de dois ou mais grupos.

4 RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados que foram obtidos por meio de pesquisa quantitativa, isto é, sob a forma de questionários com 3 (três) grupos de perguntas aplicados aos estudantes do Curso de Graduação em Administração do Campus da Universidade Federal do Pampa de Santana do Livramento.

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os dados descritivos, sob o intuito da verificação do perfil dos alunos, de acordo com as variáveis: sexo, origem, idade, estado civil, período (semestre), nível de ocupação, percepção sobre as ações éticas nas empresas, percepção sobre o papel ético nos negócios do administrador, percepção sobre a responsabilidade ética do gestor, frequência de leitura do Código de Ética Profissional de Administração e demais pontos de determinação, em busca de uma conclusão de coerência ao conteúdo deste trabalho.

4.1.1 Dados Sócio-demográficos

De um total de 107 respondentes eis os dados. Quanto a idade, a média encontrada foi de 25 anos, com idades que variam de 70, máximo, a, 17, mínimo. Da amostra coletada, 65 estudantes (60% aproximadamente) são do sexo feminino e 43 estudantes (40% aproximadamente) são do sexo masculino.

Quanto ao Estado Civil, 81 estudantes (75% aproximadamente) são solteiros, 13 estudantes (12% aproximadamente) em União Estável, 9 estudantes (8% aproximadamente) são casados, 1 estudante (1% aproximadamente) é divorciado e 4 estudantes (4% aproximadamente) são viúvos.

Em relação a Nacionalidade, 71 estudantes (65% aproximadamente) são brasileiros em Santana do Livramento, 1 estudante (1% aproximadamente) é uruguaio em Rivera, 9 estudantes (31% aproximadamente) são brasileiros de outras cidades do Estado do Rio Grande do Sul, 3 estudantes (3% aproximadamente) são brasileiros dos demais estados e nenhum estudante (0%) é uruguaio de outro departamento.

Em relação ao período de Graduação, 32 estudantes (30% aproximadamente) são do Primeiro Semestre, 13 estudantes (12% aproximadamente) são do Segundo Semestre, 10

estudantes (9% aproximadamente) são do Terceiro Semestre, 11 estudantes (10% aproximadamente) são do Quarto Semestre, 5 estudantes (5% aproximadamente) são do Quinto Semestre, 15 estudantes (14% aproximadamente) são do Sexto Semestre, 6 estudantes (6% aproximadamente) são do Sétimo Semestre e 16 estudantes (14% aproximadamente) são do Oitavo Semestre.

Em relação a ocupação, 63 estudantes (58,87% aproximadamente) estudam na universidade e trabalham numa empresa e 44 estudantes (41,13% aproximadamente) somente estudam na universidade.

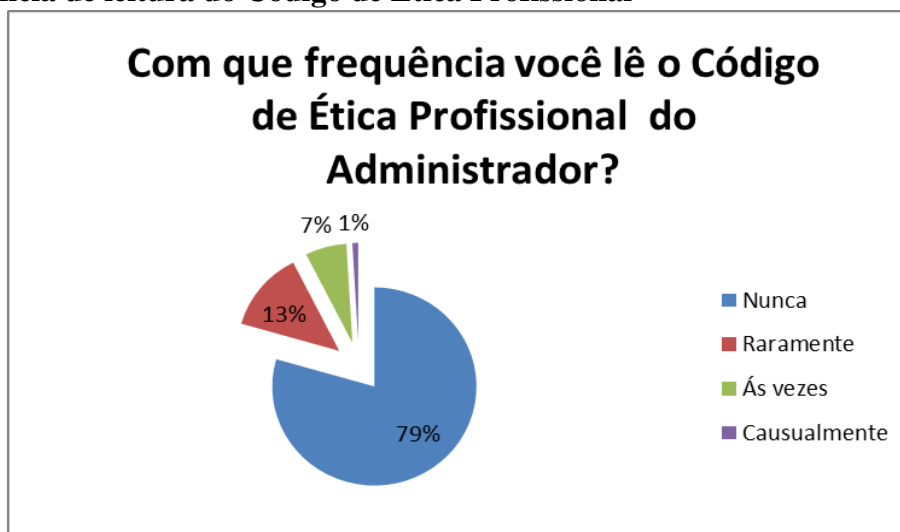
Em relação ao Trabalho ou outra forma de Emprego, 64 estudantes (60% aproximadamente) trabalham no setor administrativo em uma empresa, 11 estudantes (11% aproximadamente) estagiam no setor administrativo, 22 estudantes (20% aproximadamente) trabalham em outros setores, 3 estudantes (2% aproximadamente) estagiam em outros setores e 8 estudantes (7% aproximadamente) assumem outras funções dos diversos setores, sendo 1 aposentado, 1 bolsista, 1 empreendedor, 1 militar, 1 servidor administrativo, 1 servidor da área privada, 2 servidores da área pública, (entre 0% e 1% aproximadamente cada função) respectivamente.

Em relação a disciplina, 43 estudantes (40% aproximadamente) cursaram Ética Profissional em sala de aula e 64 estudantes (60% aproximadamente) não cursaram Ética Profissional em sala de aula. Esse fato, dá-se, pois, a maior parte dos respondentes serem ingressantes, e a disciplina correspondente é ministrada no quarto semestre.

Em relação ao estatuto, 12 estudantes (19% aproximadamente) conhecem o Código de Ética do Profissional de Administração e 88 estudantes (81% aproximadamente) não conhecem o Código de Ética do Profissional de Administração. Observa-se que mesmos os que já cursaram a disciplina, muitos não conhecem o código de ética.

Em relação ao nível de leitura, 83 estudantes, (77% aproximadamente) nunca, leram o Código de Ética do Profissional de Administração, 14 estudantes, (12% aproximadamente) raramente, leram o Código de Ética do Profissional de Administração. Os demais têm pouco contato com a CEPA, conforme é possível verificar no gráfico 1.

Gráfico 1- Frequência de leitura do Código de Ética Profissional



Fonte: Elaborado pelo autor

Quando questionados sobre a importância da responsabilidade do gestor nos interesses de uma empresa, pode perceber conforme o gráfico 2, que nenhum estudante acredita que nunca acredita que o administrador é responsável pela ética nos negócios, 1 estudante acredita em pequenas partes, 10 estudantes) acreditam parcialmente que o administrador é responsável pela ética nos negócios, 57 estudantes acreditam que em grande parte o administrador é responsável pela ética nos negócios e 39 estudantes acreditam sempre que o administrador é responsável pela ética nos negócios.

Gráfico 2- Responsabilidade da ética nos negócios



Fonte: Elaborado pelo autor

Ao serem questionados sobre a importância da Ética na Sociedade de uma empresa. Conforme é possível verificar no gráfico 3, 93% dos respondentes acreditam que em grande parte ou sempre o administrador é responsável pela responsabilidade social praticada em seu negócio.

Gráfico 3 - Frequência de leitura do Código de Ética Profissional



Fonte: Elaborado pelo autor

4.1.2 Percepções dos graduandos sobre ética

A seguir, este quadro e uma análise dos resultados (tabela de variáveis) sobre a visão dos graduandos quanto a concordância ou discordância dos mesmos em relação a Ética na vida das empresas para fins de obtenção do perfil do corpo discente do Curso de Administração e das conclusões deste documento escrito.

Quadro1 - Resultados das percepções dos graduandos sobre Ética

AFIRMAÇÃO/VALOR	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA
A Qualidade dos resultados é essencial ao sucesso corporativo, ao passo que a ética e a responsabilidade social não são.	1	7	2,75
A comunicação é algo mais importante para a eficácia geral de uma organização do que a uma finalidade de responsabilidade social.	1	7	3,88
A preocupação mais importante para uma empresa é gerar lucro, mesmo quando isso signifique afrouxar ou quebrar regras.	1	7	2,64
Para permanecerem competitivas em um ambiente global, as empresas terão de desconsiderar a ética e a responsabilidade social.	1	7	2,36
Se a sobrevivência de um negócio está ameaçada, então se pode deixar de lado a ética e a responsabilidade social.	1	7	2,04
Se os acionistas estão satisfeitos, nada mais importa.	1	7	2,09
A eficiência é muito mais importante para uma empresa do que ser vista como ética e socialmente responsável.	1	7	2,44

Fonte: Elaborado pelo autor.

De um total de 107 respondentes eis os dados. Em relação ao fato de a qualidade dos resultados ser essencial ao sucesso corporativo, ao passo que a ética e a responsabilidade social não são, 33 estudantes (30% aproximadamente) discordam totalmente, 14 estudantes (13% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 25 estudantes (23% aproximadamente) discordam moderadamente, 10 estudantes (9% aproximadamente) são indiferentes, 8 estudantes

(7% aproximadamente) concordam moderadamente, 5 estudantes (5% aproximadamente) concordam fortemente e 6 estudantes (6% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação ao fato de a comunicação ser algo mais importante para a eficácia geral de uma organização do que a uma finalidade de responsabilidade social, 11 estudantes (11% aproximadamente) discordam totalmente, 9 estudantes (9% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 31 estudantes (31% aproximadamente) discordam moderadamente, 18 estudantes (18% aproximadamente) são indiferentes, 15 estudantes (15% aproximadamente) concordam moderadamente, 15 estudantes (15% aproximadamente) concordam fortemente e 8 estudantes (8% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação ao fato de a preocupação mais importante para uma empresa é gerar lucro, mesmo quando isso signifique afrouxar ou quebrar regras, 40 estudantes (40% aproximadamente) discordam totalmente, 17 estudantes (17% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 23 estudantes (23% aproximadamente) discordam moderadamente, 6 estudantes (6% aproximadamente) são indiferentes, 10 estudantes (10% aproximadamente) concordam moderadamente, 7 estudantes (7% aproximadamente) concordam fortemente e 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de para permanecerem competitivas em um ambiente global, as empresas terão de desconsiderar a ética e a responsabilidade social, 34 estudantes (34% aproximadamente) discordam totalmente, 23 estudantes (23% aproximadamente) discordam fortemente, sobre isso, 9 estudantes (9% aproximadamente) discordam moderadamente, 10 estudantes (10% aproximadamente) são indiferentes, 6 estudantes (6% aproximadamente) concordam moderadamente, 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam fortemente e 6 estudantes (6% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação da condição de se a sobrevivência de um negócio estiver ameaçada, então se deixará de lado a ética e a responsabilidade social, 33 estudantes (33% aproximadamente) discordam totalmente, 10 estudantes (10% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 13 estudantes (13% aproximadamente) discordam moderadamente, 3 estudantes (3% aproximadamente) são indiferentes, 5 estudantes (5% aproximadamente) concordam moderadamente, 1 estudante (1% aproximadamente) concorda fortemente e 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação da condição de se os acionistas estiverem satisfeitos, nada mais importarão, 33 estudantes (33% aproximadamente) discordam totalmente, 20 estudantes (20% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 17 estudantes (17% aproximadamente) discordam moderadamente, 12 estudantes (12% aproximadamente) são indiferentes, 5 estudantes (5% aproximadamente) concordam moderadamente, 4 estudantes (4% aproximadamente) concordam fortemente e 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de a eficiência ser muito mais importante para uma empresa do que ser vista como ética e socialmente responsável, 33 estudantes (33% aproximadamente) discordam totalmente, 16 estudantes (16% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 7 estudantes (7% aproximadamente) discordam moderadamente, 8 estudantes (8% aproximadamente) são indiferentes, 5 estudantes (5% aproximadamente) concordam moderadamente, 5 estudantes (5% aproximadamente) concordam fortemente e 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam totalmente.

Como é possível perceber no quadro 1, os alunos respondentes que cursam administração na Universidade Federal do Pampa, acreditam que a ética é importante para a

gestão dos negócios e que a responsabilidade social também. Embora a empresa esteja em um mercado competitivo esses valores são importantes para a sociedade como um todo.

4.1.3 Percepções dos graduandos sobre moral

A seguir, este quadro e uma análise dos resultados (tabela de variáveis) sobre a visão dos graduandos quanto a concordância ou discordância dos mesmos em relação a Moral na vida das empresas para fins de obtenção do perfil do corpo discente do Curso de Administração e das conclusões deste documento escrito.

Quadro2 - Resultados das percepções dos graduandos sobre Moral

AFIRMAÇÃO/VALOR	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA
Não se devem colocar outras pessoas em risco, independente de quão pequeno seja o mesmo.	1	7	5,91
As questões sobre ética não podem ser universais, pois o que é moral ou imoral depende de cada indivíduo.	1	7	3,85
A possibilidade de gerar prejuízo a outro é sempre um caminho errado, independentemente dos benefícios gerados pela ação.	1	7	5,43
Considerações éticas em relacionamentos interpessoais são tão complexas que indivíduos deveriam ser permitidos a formular os seus próprios códigos de ética.	1	7	3,29
Não se deve promover qualquer ação que possa ameaçar o bem-estar ou a dignidade de outro sujeito.	1	7	2,64
O melhor caminho de ajustes e de relações humanas é fixar rígidas posições éticas que previnam certos tipos de condutas.	1	7	5,10
Se uma ação prejudica a um inocente, então ela não deve ser tomada.	1	7	2,69
Nenhuma regra deve permitir ou proibir mentiras, pois se ela é completamente permitida ou proibida, depende da situação.	1	7	3,57
A dignidade e o bem-estar das pessoas devem ser a preocupação mais importante em qualquer sociedade.	1	7	6,07
Uma mentira deve ser julgada como moral ou imoral dependendo das circunstâncias da ação.	1	7	4,00

Fonte: Elaborado pelo autor.

De um total de 108 respondentes eis os dados. Em relação do fato de não colocar outras pessoas em risco, independente de quão pequeno for o mesmo, 6 estudantes (6% aproximadamente) discordam totalmente, 4 estudantes (4% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 4 estudantes (4% aproximadamente) discordam moderadamente, 2 estudantes (2% aproximadamente) são indiferentes, 9 estudantes (9% aproximadamente) concordam moderadamente, 18 estudantes (18% aproximadamente) concordam fortemente e 60 estudantes (60% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de as questões sobre ética nunca poderão ser universais, pois o ato de diferenciar moral ou imoral dependerá de cada indivíduo, 7 estudantes (7% aproximadamente) discordam totalmente, 6 estudantes (6% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 8 estudantes (8% aproximadamente) discordam moderadamente, 14 estudantes (14% aproximadamente) são indiferentes, 11 estudantes (11% aproximadamente) concordam moderadamente, 11 estudantes (11% aproximadamente) concordam fortemente e 4 estudantes (4% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de a possibilidade de gerar prejuízo a outro será sempre um caminho errado, independentemente dos benefícios gerados pela ação, 4 estudantes (4% aproximadamente) discordam totalmente, 1 estudante (1% aproximadamente) discorda fortemente sobre isso, 8 estudantes (8% aproximadamente) discordam moderadamente, 4 estudantes (4% aproximadamente) são indiferentes, 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam moderadamente, 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam fortemente e 45 estudantes (45% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de as considerações éticas em relacionamentos interpessoais serem tão complexas que indivíduos deveriam ser permitidos a formular os seus próprios códigos de ética, 16 estudantes (16% aproximadamente), 20 estudantes (20% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 24 estudantes (24% aproximadamente) discordam moderadamente, 24 estudantes (24% aproximadamente) são indiferentes, 13 estudantes (13% aproximadamente) concordam moderadamente, 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam fortemente e 6 estudantes (6% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de nunca se deverá promover qualquer ação que ameaçará o bem-estar ou a dignidade de outro sujeito, 1 estudante (1% aproximadamente) discorda totalmente, nenhum estudante (0%) discorda fortemente sobre isso, 8 estudantes (8% aproximadamente) discordam moderadamente, 9 estudantes (9% aproximadamente) são indiferentes, 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam moderadamente, 25 estudantes (25% aproximadamente) concordam fortemente e 47 estudantes (47% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de o melhor caminho de ajustes e de relações humanas é a fixação de rígidas posições éticas que prevenirão certos tipos de condutas, 2 estudantes (2% aproximadamente) discordam totalmente, 4 estudantes (4% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 5 estudantes (5% aproximadamente) discordam moderadamente, 3 estudantes (3% aproximadamente) são indiferentes, 18 estudantes (18% aproximadamente) concordam moderadamente, 26 estudantes (26% aproximadamente) concordam fortemente e 39 estudantes (39% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação da condição de se uma ação prejudicará a um inocente, então ela não deverá ser tomada, 58 estudantes (58% aproximadamente) discordam totalmente, 10 estudantes (10% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 9 estudantes (9% aproximadamente) discordam moderadamente, 4 estudantes (4% aproximadamente) são indiferentes, 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam moderadamente, 2 estudantes (2% aproximadamente) concordam fortemente e 5 estudantes (5% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de nenhuma regra deverá permitir ou proibir mentiras, pois se ela for completamente permitida ou proibida, dependerá da situação, 7 estudantes (7% aproximadamente) discordam totalmente, 8 estudantes (8% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 5 estudantes (5% aproximadamente) discordam moderadamente, 4 estudantes (4% aproximadamente) são indiferentes, 20 estudantes (20% aproximadamente) concordam moderadamente, 35 estudantes (35% aproximadamente) concordam fortemente e 32 estudantes (32% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de que a dignidade e o bem-estar das pessoas deverão ser a preocupação mais importante em qualquer sociedade, 3 estudantes (3% aproximadamente) discordam totalmente, nenhum estudante (0%) discorda fortemente sobre isso, 4 estudantes (4% aproximadamente) discordam moderadamente, 5 estudantes (5% aproximadamente) são indiferentes, 19 estudantes (19% aproximadamente) concordam moderadamente, 10 estudantes (10% aproximadamente) concordam fortemente e 69 estudantes (69% aproximadamente) concordam totalmente.

Em relação do fato de uma mentira deverá ser julgada como moral ou imoral dependendo das circunstâncias da ação, 5 estudantes (5% aproximadamente) discordam totalmente, 4 estudantes (4% aproximadamente) discordam fortemente sobre isso, 23 estudantes (23% aproximadamente) discordam moderadamente, 2 estudantes (2% aproximadamente) são indiferentes, 48 estudantes (48% aproximadamente) concordam moderadamente, 14 estudantes (14% aproximadamente) concordam fortemente e 3 estudantes (3% aproximadamente) concordam totalmente.

Em suma, pode-se observar que os respondentes consideram importante os aspectos morais. Ficando evidenciado com os valores de médias alcançados.

4.1.4 Análise final dos resultados obtidos

Diante dos resultados da pesquisa expostos aqui para fins das considerações finais acerca deste trabalho, foi constatado uma parcela cuja maioria é do sexo feminino, com média de idade de 25 anos, solteiros, brasileiros com residência no Município de Santana do Livramento, cursando o Primeiro Semestre, estudam na universidade e, ao mesmo tempo, trabalham no setor administrativo de uma empresa, não cursaram a disciplina de “Ética Profissional” em sala de aula, não conhecem o Código de Ética do Profissional de Administração (CEPA), nunca leram o referido estatuto, embora acreditam que em grande parte o administrador é responsável pela ética nos negócios e confiam sempre que o administrador é responsável pela ética nos negócios.

Apesar da grande quantia de graduandos demonstrarem confiança do profissional de possuir conduta ética de essência ao ofício e evidenciam o fato do gestor ter compromisso ético nos negócios numa organização, uma elevada parte dos mesmos desconhecem o CEPA, não estudaram “Ética Profissional” e tampouco leram a dita compilação de normas de indispensabilidade ao exercício da profissão com moral e princípios.

Como foi visto, anteriormente, os deveres que seriam de entendimento e de abordagem aos alunos, para efeito de uma profissão com transparência, independência e neutralidade consistem em: exercer a profissão com zelo e honestidade; defender os direitos e interesses do cliente e guardar sigilo sobre o que saiba em razão do exercício profissional lícito de seu ofício.

Tal assunto expõe a necessidade aos futuros bacharéis de conhecerem melhor o papel da Ética na Administração e sua implicação na carreira administrativa, pois, como foi exposto no início deste artigo, o desconhecimento implicarão em riscos ao funcionamento de um organismo sendo: a burocracia com lentidão no serviço prestado ao cliente e extorsões no funcionalismo organizacional, sob desígnio de vantagens de ilicitude nas funções, às custas da competência dos empregados, respectivamente.

Outro dado de relevância para fins da obtenção das conclusões deste trabalho foram as seguintes constatações sobre uma maior parte dos graduandos do Curso de Administração: discorda totalmente do fato de a qualidade dos resultados ser essencial ao sucesso corporativo, ao passo que a ética e a responsabilidade social não são, discorda moderadamente do fato de a comunicação ser algo mais importante para a eficácia geral de uma organização do que a uma finalidade de responsabilidade social.

Discorda totalmente do fato de a preocupação mais importante para uma empresa é gerar lucro, mesmo quando isso signifique afrouxar ou quebrar regras, discorda totalmente do fato de para permanecerem competitivas em um ambiente global, as empresas terão de desconsiderar a ética e a responsabilidade social, discorda totalmente da condição de se a sobrevivência de um negócio estiver ameaçada, então se deixará de lado a ética e a responsabilidade social, discordam totalmente da condição de se os acionistas estiverem satisfeitos, nada mais

importarão e discorda totalmente do fato de a eficiência ser muito mais importante para uma empresa do que ser vista como ética e socialmente responsável.

Além disso uma elevada parte dos acadêmicos: concorda totalmente do fato de não colocar outras pessoas em risco, independente de quão pequeno for o mesmo, são indiferentes do fato de as questões sobre ética nunca poderão ser universais, pois o ato de diferenciar moral ou imoral dependerá de cada indivíduo, concorda totalmente do fato de a possibilidade de gerar prejuízo a outro será sempre um caminho errado, independentemente dos benefícios gerados pela ação, discorda totalmente e, ao mesmo tempo, são indiferentes do fato de as considerações éticas em relacionamentos interpessoais serem tão complexas que indivíduos deveriam ser permitidos a formular os seus próprios códigos de ética.

Concordam totalmente do fato de nunca se deverá promover qualquer ação que ameaçará o bem-estar ou a dignidade de outro sujeito, concordam totalmente do fato de o melhor caminho de ajustes e de relações humanas é a fixação de rígidas posições éticas que prevenirão certos tipos de condutas, discorda totalmente da condição de se uma ação prejudicará a um inocente, então ela não deverá ser tomada, concorda fortemente do fato de nenhuma regra deverá permitir ou proibir mentiras, pois se ela for completamente permitida ou proibida, dependerá da situação, concorda totalmente do fato de a dignidade e o bem-estar das pessoas deverão ser a preocupação mais importante em qualquer sociedade e concorda totalmente do fato de uma mentira deverá ser julgada como moral ou imoral dependendo das circunstâncias da ação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ética é a virtude suprema do ser humano, enquanto o único elemento do mundo biológico com capacidade de raciocínio crítico e de visualização dos espaços, ou seja, um sujeito de aptidão ao discernimento entre o “certo” e o “errado” de um momento da vida do indivíduo ou de um grupo. Dessa forma, a consciência acerca das ações varia de pessoa a pessoa, em conformidade do grau de percepção dos resultados dos deveres exercidos por ele.

Este artigo será de referência às próximas publicações de outras obras, ou seja, em razão do impacto da Ética em quase totalidade nas demais profissões e carreiras, a pretexto da conexão entre a teoria e a prática, com enfoque nas implicações na responsabilidade dos conselhos de classe de todo o país, um requisito à edificação de um equilíbrio entre o indivíduo e a sociedade.

Contudo, a pesquisa evidenciou que uma ampla parcela de graduandos corroborou, por exemplo, desconfiança do profissional de assentar a lucratividade sob os princípios da ética e da responsabilidade social e desconfiou do fato da qualidade dos resultados de uma corporação ser maior aos ditos alicerces morais, mesmo assim expuseram desconhecimento da leitura do Código de Ética do Profissional de Administração, bem como da baixa compreensão a teoria e a prática da disciplina de “Ética Profissional” em sala de aula.

Tais argumentos evidenciaram a necessidade ao venturo bacharelado de uma melhor compreensão do papel da Ética na Administração e sua implicação na carreira administrativa, pois, como foi exposto no decorrer deste artigo, o descomprometimento do funcionalismo com os valores da ética e da moral implicarão em riscos à existência de um organismo sendo: demissões em massa, perda de audácia dos consumidores (reputação ou a imagem da empresa a sociedade) e falência de uma corporação respectivamente.

Uma das causas de tal ausência dessa virtude de espírito do ser humano é a tendência de falha na conscientização dos graduandos do Curso de Administração e que isso acarretará numa constância dos atos de corrupção, uma triste realidade em nosso país e por isso há um descrédito da população com os políticos, com as empresas e com os partidos, em função da existência de

novos casos sob divulgação nos meios de comunicação, ou seja, jornais, revistas televisão e sites da Rede Mundial de Computadores, respectivamente.

O desejo do aluno ao conhecimento, condiciona a necessidade da pesquisa, isto é, sob o intuito de investigação dos problemas (ou das perguntas), para encontrar soluções (respostas) na teoria ou na prática. Assim, o presente estudo servirá como uma busca de sutileza, em nome do esclarecimento à sociedade sobre isso, isto é, de qual modo a carência ética interfere na produtividade na profissão ou, inclusive, acarreta em descrédito de uma empresa.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Félix Ruiz; CASTRUCCI, Plínio de Lauro; LÓPEZ, Francisco Granizo. **Curso de Ética em Administração**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofar com textos: temas e história da Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015.

ASHLEY, Patrícia Almeida; FERREIRA, Roberto do Nascimento; QUEIROZ, Adele. et. al. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃOa. **Resolução Normativa CFA Nº 537, de 22 de março de 2018**. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Administração previsto na Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. Disponível em: &lá;
<http://www.crars.org.br/arquivos/RN%20CFA%2053718%20%20C%3%93DIGO%20DE%20%20C3%89TICA%20DOS%20PROFISSIONAIS%20%20DE%20ADMINISTRA%C3%87%20%20C3%83O.pdf>> Acesso em: 24 de Abril de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃOb. **Finalidade do Conselho Federal de Administração**. Disponível em: < <https://cfa.org.br/transparencia-cfa/camara-de-gestaopublica-do-cfa/conselho-federal/>> Acesso em: 30/10/2018.

COSTA, Francisco José; LEMOS, Anderson Queiroz. Percepções éticas de estudantes de administração. **Revista ANGRAD**, v. 10, n, 4, Outubro/Novembro/ Dezembro, 2009.

COUTINHO DE ARRUDA, Maria Cecília. **Código de Ética**. 1. ed. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Ética Profissional**. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

DOMENICO, Thaianá di; PERES, Saulo Antônio da Silva. João. **Ética nas Organizações**. Artigo - Curso de Graduação em Administração, Centro Universitário Leonardo da Vinci, 2010.

EDSON FILHO - **Ética Empresarial e a Sustentabilidade** - Disponível em: <http://edmafi1.jusbrasil.com.br/artigos/123301135/etica-empresarial-e-a-sustentabilidade>. Acesso em 23 de Maio de 2018.

FERREIRA, Thayse Ana; TAGLIAPIETRA, Odacir Miguel; OLIVEIRA, Jeferson Mauricio de; KNEBEL, Cristina. A percepção sobre ética profissional dos acadêmicos do quarto ano de administração da UNIOESTE – Campus Cascavel. **Revista Interface**. V,14, n. 2, 2017.

FORSYTH, D.R. A taxonomy of ethical ideologies. **Journal of Personality and Social Psychology**, v.39, n. 1, p.175-184, 1980.

GALLO, Sílvio. **Ética e Cidadania: caminhos da Filosofia**. 15. ed. Campinas: Editora Papyrus, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

HAIR, Joseph. F. BABIN, B.; MONEY, A.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MARCELO DURAL - **Ética na Administração e nos Negócios** - Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/etica-na-administracao-e-nosnegocios/45427>. Acesso em 22 de Junho de 2016.

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

RAPHAEL SANTOS - **Resumo do Código de Ética do Administrador: a ética nas organizações** - Disponível em:

<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/resumodo-codigo-de-etica-do-administrador-a-etica-nas-organizacoes/47901/>. Acesso em 24 de Maio de 2018.

RODRIGO, João. **Ética na Contabilidade no Contexto Acadêmico**: importância ao profissionalismo. Artigo - Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Universidade da Região da Campanha, 2016.

SERPA, D.A.F. Ética e responsabilidade social corporativa são realmente importantes? Um estudo com futuros e atuais gestores de empresas. **Revista Eletrônica de Administração – READ**, v.12, n.6, p.1-23, 2006.

SINGHAPAKDI, A.; KENNETH, L.; KRAFT, S.J. V.; KUMAR, C.R. The perceived importance of ethics and social responsibility on organizational effectiveness: a survey of marketers. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v.23, n. 1, p.49-56, 1995.

APÊNDICE I - INSTRUMENTO DE PESQUISA

PARTE 1 – DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

1. **Idade** _____
2. **Sexo** () Feminino () Masculino
3. **Estado Civil**
 - a) Solteiro
 - b) União Estável
 - c) Casado
 - d) Divorciado
 - e) Viúvo
- f) **4. Sou:**
 - a) Brasileiro em Santana do Livramento
 - b) Uruguaio em Rivera
 - c) Brasileiro de outra cidade do Estado do RS
 - d) Brasileiro de outro Estado, fora do RS
 - e) Uruguaio de outro departamento, fora de Rivera.
5. **Qual o seu semestre (aproximado)?** _____
6. **Atualmente você:**
 - a) Estuda e trabalha
 - b) Apenas estuda
7. **Seu perfil de ocupação:**
 - a) Eu sou empregado no setor administrativo
 - b) Eu sou estagiário no setor administrativo
 - c) Eu sou empregado em outra área
 - d) Eu sou estagiário em outra área
 - e) Outro _____
8. **Você já cursou a disciplina de Ética Profissional?**
 - a) Sim
 - b) Não

- 9. Você conhece o Código de Ética Profissional de 2018?**
- a) Sim
b) Não
- 10. Com que frequência você lê o Código de Ética Profissional do Administrador?**
- a) Eu, **nunca**, leio o Código de Ética Profissional do Administrador
b) Eu, **raramente**, leio o Código de Ética Profissional do Administrador
c) Eu, **às vezes**, leio o Código de Ética Profissional do Administrador
d) Eu, **casualmente**, leio o Código de Ética Profissional do Administrador
e) Eu, **sempre**, leio o Código de Ética Profissional do Administrador
- 11. Você acredita que o administrador é responsável pela prática ética nos negócios?**
- a) Eu acredito que nunca
b) Eu acredito que em pequenas partes
c) Eu acredito que parcialmente
d) Eu acredito que em grande parte sim
e) Eu acredito que sempre
- 12. Você acredita que o administrador é responsável pela responsabilidade social do seu negócio?**
- a) Eu acredito que nunca
b) Eu acredito que em pequenas partes
c) Eu acredito que parcialmente
d) Eu acredito que em grande parte sim
e) Eu acredito que sempre

PARTE 2 – PERCEPÇÕES SOBRE ÉTICA

13. A seguir, temos uma série de afirmações relacionadas à sua visão sobre ética e responsabilidade social. Pedimos que seja apontado o quanto você **CONCORDA** ou **DISCORDA** de cada uma delas. Cada uma representa uma opinião e não há respostas certas ou erradas. Na escala, os números indicam:

1 – Discordo totalmente	2 – Discordo fortemente	3 – Discordo moderadamente	4 – Indiferente	5 – Concordo moderadamente	6 – Concordo fortemente	7 – Concordo totalmente
-------------------------	-------------------------	----------------------------	-----------------	----------------------------	-------------------------	-------------------------

A qualidade dos resultados é essencial para o sucesso corporativo, ao passo que a ética e responsabilidade social não são	1	2	3	4	5	6	7
A comunicação é algo mais importante para a eficácia geral de uma organização do que para um propósito de responsabilidade social	1	2	3	4	5	6	7
A preocupação mais importante para uma empresa é gerar lucro, mesmo quando isso signifique afrouxar ou quebrar regras	1	2	3	4	5	6	7
Para permanecerem competitivas em um ambiente global, as empresas terão que desconsiderar a ética e a responsabilidade social.	1	2	3	4	5	6	7
Se a sobrevivência de um negócio está ameaçada, então se pode deixar de lado a ética e a responsabilidade social	1	2	3	4	5	6	7
A eficiência é muito mais importante para uma empresa do que ser vista como ética e socialmente responsável	1	2	3	4	5	6	7
Se os acionistas estão satisfeitos, nada mais importa.	1	2	3	4	5	6	7

PARTE 3 – PERCEPÇÕES MORAL

14. A seguir, temos uma série de afirmações relacionadas à sua visão sobre posturas éticas e morais. Pedimos que seja apontado o quanto você **CONCORDA** ou **DISCORDA** de cada uma delas. Cada uma representa uma opinião e não há respostas certas ou erradas. Utiliza a mesma escala da questão anterior:

Não se devem colocar outras pessoas em risco, independente de quão pequeno seja esse risco	1	2	3	4	5	6	7
As questões sobre ética não podem ser universais, pois o que é moral ou imoral depende de cada indivíduo	1	2	3	4	5	6	7
A possibilidade de gerar prejuízo a outro é sempre um caminho errado, independentemente dos benefícios gerados pela ação	1	2	3	4	5	6	7
Considerações éticas em relacionamentos interpessoais são tão complexas que indivíduos deveriam ser permitidos a formular os seus próprios códigos de ética	1	2	3	4	5	6	7
Não se deve promover qualquer ação que possa ameaçar o bem-estar ou a dignidade de outro indivíduo	1	2	3	4	5	6	7
O melhor caminho de ajustes e relações humanas é fixar rígidas posições éticas que previnam certos tipos de ação	1	2	3	4	5	6	7
Se uma ação pode prejudicar a um inocente, então ela não deve ser tomada	1	2	3	4	5	6	7
Nenhuma regra deve permitir ou proibir mentiras, pois se uma mentira é completamente permitida ou não, depende da situação	1	2	3	4	5	6	7
A dignidade e o bem-estar das pessoas devem ser a preocupação mais importante em qualquer sociedade	1	2	3	4	5	6	7
Uma mentira deve ser julgada como moral ou imoral dependendo das circunstâncias da ação.	1	2	3	4	5	6	7